

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquecetuba**

## **DIAGNÓSTICO**

O Município de Itaquaquecetuba situa-se na região metropolitana de São Paulo, com população estimada em 348.739 habitantes (IBGE), caracterizando-se como município de grande porte. Na política nacional de Assistência Social, o município está classificado como gestão Plena.

O Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes é realizado por três unidades: Associação Zenaide de Souza Lima, SAMMA – Sociedade de Apoio a Meninos, Meninas e Adolescentes e Associação União dos Moradores da Vila Zeferina.

### **I – Principais causas do acolhimento:**

As situações mais frequentes que ocasionam o abrigamento de crianças e adolescentes ocorrem por negligência, dependência de drogas e/ou álcool por parte dos pais ou responsáveis, abuso sexual e violência.

Nos casos de violência e/ou abuso sexual, a maioria das situações ocorrem dentro de casa.

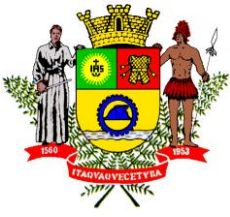
Observa-se que parte significativa das crianças e adolescentes acolhidos permanece por tempo maior que o máximo recomendado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que é dois anos.

A rede socioassistencial do município, estruturada por seis unidades de CRAS apoia a família para que ela exerça a função de proteger seus membros, através de serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, inserção em programas de transferência de renda, priorizando o atendimento de crianças e adolescentes, PAIF, inclusão produtiva, acompanhamento entre outros. Na proteção social especial, o CREAS realiza o PAEFI, acompanha as famílias das crianças e adolescentes durante o período de acolhimento e também quando retorna ao núcleo familiar, a fim de evitar um novo afastamento do convívio familiar.

### **Principais aspectos que requerem ações em relação às causas de acolhimento**

Fortalecer vínculos familiares e comunitários através do Serviço de Proteção Social Básica;

Estimular e orientar as famílias na construção e reconstrução de suas histórias de vivências individuais e coletivas na família e no território;



Ofertar atividades culturais e de vivência, desenvolver sentimento de pertença e identidade;

Estimular o desenvolvimento do protagonismo e autonomia das crianças e adolescentes;

Oportunizar alternativas de geração de renda as famílias e inserção em programas socioassistenciais;

Ações integradas de prevenção ao uso de drogas/oferta de tratamento na rede de saúde;

## **II – Gestão da Rede:**

O órgão gestor está estruturando a equipe de supervisão de Alta Complexidade para melhoria da organização apoio e supervisão dos serviços de acolhimento do município. Vem estabelecendo fluxos de encaminhamento aos serviços de acolhimento em interlocução com o Poder Judiciário e demais órgãos de defesa de direitos.

As famílias dos acolhidos são acompanhadas pelos CRAS e CREAS, através do PAIF ou PAEFI e quando da reintegração da criança ou adolescente ao núcleo familiar, o CREAS da continuidade ao acompanhamento por pelo menos seis meses, a fim de evitar um novo afastamento do convívio familiar.

O repasse de recurso financeiro federal é destinado a Associação dos Moradores da Vila Zeferina, complementado ainda por recursos municipais e estaduais e a Associação Zenaide de Souza Lima recebe subvenção municipal e a cessão de alguns funcionários. Com relação à SAMMA, esta não é contemplada com recursos públicos e sua manutenção é realizada através de recursos financeiros do exterior.

As três entidades executoras do serviço de acolhimento possui recursos humanos suficientes, no entanto observa-se a necessidade de proporcionar a capacitação e formação continuada para as equipes.

## **Principais aspectos que requerem aprimoramento em relação à Gestão da Rede**

Acompanhar e monitorar o fluxo de crianças e adolescentes nas Unidades;

Centralizar as informações das medidas de acolhimento determinadas pelo Poder Judiciário e dos acolhimentos emergenciais realizados pelo Conselho Tutelar;



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

Capacitação e formação continuada para as equipes de acolhimento.

### **III – Implantação de novos serviços de acolhimento**

Considerando a demanda por serviços de acolhimento de crianças, adolescentes e jovens o órgão gestor não verificou até o momento a necessidade de novas ofertas de serviços.

### **IV-REORDENAMENTO DOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO EXISTENTES**

**SAMMA – Sociedade de Apoio a Meninos / Meninas e Adolescentes**

Responsável: Jorge Damião Pereira

Rua Presidente Prudente, 220, casa 01, Jardim Maragogipe, Itaquaquetuba SP – Telefone: 4648-0532 – 4641 – 5952.

Não Governamental – Modalidade do Serviço: Casa Lar

### **CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO**

A Entidade acolhe crianças e adolescentes, somente do sexo masculino, na faixa etária de 07 a 15 anos e onze meses de idade, na modalidade “Casa Lar”. Atualmente encontram-se abrigados 07 (sete) adolescentes com idades que variam de 14 a 17 anos de idade, sendo 1 (um) destes com deficiência auditiva.

O serviço recebe irmãos, porém desde que sejam do sexo masculino e dentro da faixa etária de atendimento. Existem crianças/adolescentes com laços de parentesco que estão acolhidos em serviços diferentes, por determinação judicial.

Nenhum dos acolhidos recebe visitas; 02 destes visitam a irmã acolhida em outra Instituição; 02 visitam uma tia; 03 não possuem nenhum vínculo familiar, desconhecem suas famílias de origem e vieram transferidos de Unidade de Acolhimento situada fora do município.

O tempo médio de permanência no serviço de acolhimento é de 04 (quatro) anos; no entanto quando o adolescente atinge a idade máxima prevista e não tendo ainda meios próprios para sua manutenção, é permitida sua permanência pelo período que se fizer necessário.

Todos estão matriculados e frequentando a escola, não apresentando defasagem escolar. Um dos acolhidos é deficiente auditivo, frequenta escola especializada na cidade de São Paulo.



Ocorre a participação de todos em atividades de formação educacional, profissional, esportiva e de lazer.

### **Dimensão I: Porte e Estrutura**

Sua capacidade de atendimento é de 10 vagas e atualmente encontram-se acolhidos 07 (sete) adolescentes.

#### **Aspectos relativos ao imóvel**

Habitabilidade: É um imóvel antigo, necessitando de pintura e reparos, colocação de maçanetas em algumas portas. Mobiliário compatível com o uso e número de acolhidos.

Salubridade: Apresenta condições satisfatórias.

Privacidade: o espaço é suficiente para guarda de pertences pessoais, acesso a produtos de higiene e vestuário, respeitando-se o número máximo de quatro crianças/adolescentes por dormitório.

Localização da Unidade Está situada em área residencial, em bairro afastado do centro, porém com acesso ao transporte público, possibilitando a locomoção dos adolescentes. Não possui identificação externa.

Acessibilidade: Não há banheiro adaptado para pessoa com deficiência, nem rampa.

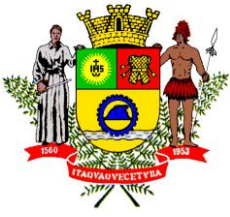
Obs.: Na mesma área, há um salão amplo para o desenvolvimento de atividades, com banheiros e salas de atendimento, sem acessibilidade (banheiro adaptado)

### **Dimensão II: Recursos Humanos**

#### **Coordenação e Equipe Técnica**

Cargo/Função	Formação	Quantidade/Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenador	Direito	01/04 h/semanal	Voluntário
Assistente Social	Serviço Social	01/30h/semanal	Autônomo
Psicólogo	Psicologia	01/20h/semanal	Autônomo

A composição/ formação/número de profissionais está em conformidade com o disposto no caderno de "Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para



crianças e Adolescentes”. A equipe não recebeu capacitação específica para a função.

### **Equipe de cuidadores diretos**

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade	Vínculo Empregatício
Cuidador Residente	Ensino Médio	02/44hs/semanal	C.L. T

Os cuidadores não receberam capacitação específica para a função.

### **Dimensão III: Gestão do serviço**

O serviço não possui Projeto Político Pedagógico e sim Plano de Trabalho. Está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e também no Conselho Municipal de Assistência Social.

### **Dimensão IV: Metodologias de Atendimento**

Todos os acolhidos têm Plano Individual de Atendimento – PIA elaborado com a participação dos adolescentes, de forma a atender suas necessidades.

O serviço mantém prontuários individuais atualizados de cada acolhido.

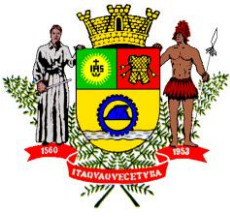
Com relação a elaboração e envio semestral de relatórios ao Poder Judiciário, esta não é uma prática do serviço que não estabeleceu periodicidade; os relatórios são efetuados quando solicitado ou somente em situações específicas.

Há limitações de atendimento com relação a acolhida de grupos de irmãos, uma vez que o serviço só aceita meninos e a idade mínima para ingresso é de 07 (sete) anos de idade.

Os adolescentes participam das atividades rotineiras do Acolhimento, auxiliando na execução de algumas tarefas de organização do espaço de convivência.

O preparo das refeições é realizado pela cuidadora residente.

Os adolescentes são estimulados a desenvolverem autonomia visando sua preparação para o desligamento da unidade, esclarecendo que embora a idade máxima de permanência seja até os 18 anos incompletos, é permitido que continue no serviço até obter condições para sua manutenção.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

### **Principais aspectos que precisam ser reordenados no serviço:**

Habitabilidade/ Acessibilidade/ fluxo de Atendimento/ Critérios de Acolhimento.

### **Associação Casa da Criança “Zenaide de Souza Lima”**

Responsável: Augusto César dos Santos

Rua: Benedito Fernandes Cruz, 60, Centro, Itaquaquetuba – SP –.

Telefone: 4642-7251

Não Governamental – Modalidade do Serviço: Abrigo Institucional

### **Caracterização do Público Atendido**

A Entidade acolhe crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos de idade, por determinação judicial.

Atualmente a entidade abriga 16 (dezesesseis) crianças/adolescentes de ambos os sexos inclusive grupo de irmãos, com capacidade de atendimento de 20 (vinte).

Os principais motivos que ocasionaram o acolhimento são abandono, negligência, maus tratos.

A entidade informa que o tempo médio de permanência na instituição era de 08 anos, situação esta que está sendo superada conforme legislação estabelecida do tempo mínimo.

Todos os acolhidos em idade escolar estão matriculados e frequentam a escola. Ocorre a participação dos acolhidos em outras atividades de formação educacional, profissional, esportiva e de lazer, tais como: futebol, ballet, idiomas, informática, reforço escolar, etc.

### **Dimensão I: Porte e Estrutura**

Sua capacidade de atendimento é de 20 vagas e atualmente encontram-se acolhidos 16 (dezesesseis) crianças/ adolescentes.

### **Aspectos relativos ao imóvel**

Habitabilidade/Salubridade: Trata-se de imóvel muito antigo, não adequado para acessibilidade dos acolhidos, não apresenta condições para reforma e será demolido. A entidade possui projeto para construção do novo espaço. Mobiliário compatível com o uso e número de acolhidos.

Foi construído refeitório, cozinha, depósito de material de limpeza e estocagem de gêneros alimentícios em condições adequadas.



Privacidade: o espaço é suficiente para guarda de pertences pessoais, acesso a produtos de higiene e vestuário, respeitando-se o número máximo de quatro crianças/adolescentes por dormitório.

Localização da Unidade Está situada em área residencial, em com acesso ao transporte público, possibilitando a locomoção dos adolescentes. Não possui identificação externa como Acolhimento Institucional.

Acessibilidade: Não há banheiro interno adaptado para pessoa com deficiência. Na parte externa foi construído 1 (um) banheiro adaptado.

## Dimensão II: Recursos Humanos

### Coordenação e Equipe Técnica

Cargo/Função	Formação	Quantidade/Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Psicologia	01/30 h/semanal	C.L. T
Assistente Social	Serviço Social	01/30h/semanal	C.L. T
Psicólogo	Psicologia	01/20h/semanal	C.L. T
Pedagoga	Pedagogia	01/16h/semanal	C.L. T
Nutricionista	Nutrição	01/08h/semanal	C.L. T

Obs.: A entidade possui 03 (três) estagiários de Serviço Social e 03 (três) estagiários de Psicologia, todos voluntários. A composição/ formação/número de profissionais está em conformidade com o disposto no caderno de "Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para crianças e Adolescentes".

### Equipe de cuidadores diretos

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade	Vínculo Empregatício
Cuidador	Ensino Médio	04/ 12x36 hs.	C.L. T
Auxiliar	Ensino Médio	02/ 33 h/semanal	Frente de Trabalho (cedidos pela Prefeitura)
Auxiliar	Ensino Médio	01/ 40hs/semanal	C.L. T

Os cuidadores receberam 80 horas de capacitação específica para a função.

### Outros profissionais que atuam no serviço

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade	Vínculo Empregatício
Cozinheira	Ensino Médio	01/44hs/semanal	C.L. T
Auxiliar de Cozinha	Fundamental	01/32hs/semanal	Frente de trabalho (cedido pela Prefeitura)
Auxiliar de Limpeza	Fundamental	01/44 hs/semanal	C.L. T



Auxiliar de Limpeza	Fundamental	01/32hs/semana	Frente de trabalho (cedido pela Prefeitura)
Administrativo	Superior	01/44 hs/semanal	C.L.T.
Vigia	Ensino Médio	02/40 hs/semanal	Cedidos pela Prefeitura

### **Dimensão III: Gestão do serviço**

O serviço possui Projeto Político Pedagógico. Está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e também no Conselho Municipal de Assistência Social.

### **Dimensão IV: Metodologias de Atendimento**

Todos os acolhidos têm Plano Individual de Atendimento – PIA elaborado com a participação dos adolescentes, de forma a atender suas necessidades.

O serviço mantém prontuários individuais atualizados de cada acolhido.

A equipe técnica realiza e envia bimestralmente, relatórios de acompanhamento ao Poder Judiciário.

O serviço acolhe grupos de irmãos, porém existem crianças/adolescentes com laços de parentesco que estão acolhidos em serviços diferentes, por determinação judicial.

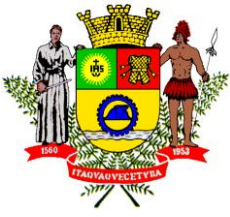
Os acolhidos participam das atividades rotineiras do Acolhimento, auxiliando na execução de algumas tarefas de organização do espaço de convivência.

O desligamento da unidade seja para retorno ao convívio familiar ou família substituta, é realizado de forma gradativa com acompanhamento técnico, evitando-se desta forma rompimentos abrupto.

O serviço de acolhimento através dos cuidadores e familiares acompanham a vida escolar dos acolhidos e os pais e/ou responsáveis também são chamados a participarem das reuniões na escola visando o bem estar das crianças e adolescentes.

### **Principais aspectos que precisam ser reordenados no serviço:**

Habitabilidade / Acessibilidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

### **União dos Moradores da Vila Zeferina**

Responsável: Maria Raimunda de Souza

Rua Mato Grosso, 150, Morro Branco, Itaquaquetuba, S.P.

Não Governamental – Modalidade do Serviço: Abrigo Institucional

### **Caracterização do Público Atendido**

A Casa de Acolhimento Institucional da União dos Moradores da Vila Zeferina, acolhe crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive com deficiência, em situação de medida de proteção, encaminhadas pelo Poder Judiciário.

Iniciou suas atividades em Agosto deste ano, substituindo outra entidade que até então ofertava o serviço em espaço físico inadequado.

Devido a uma ação judicial que já transitou em julgado, a capacidade de atendimento é de até 35 (trinta e cinco) vagas para crianças e adolescentes de 0 (zero) a 18 (dezoito) anos de idade. Atualmente mantém 23 (vinte e três) acolhidos, sendo 1 (um) destes com deficiência.

Entre os 23 acolhidos há grupos de irmãos, há 03 casos de destituição do poder familiar, 15 possuem vínculos familiares e recebem visitas; os demais não mantêm contato com familiares.

São crianças e adolescentes na sua maioria vítimas de negligência, maus tratos e abuso sexual.

Essa casa é o Acolhimento Institucional Municipal que através de uma parceria entre a Associação e o Município atendem crianças e adolescentes.

### **Dimensão I: Porte e Estrutura**

Sua capacidade de atendimento é de 35 vagas e atualmente encontram-se 23 (vinte e três) acolhidos. Esta capacidade de atendimento é em razão de determinação judicial transitada em julgado.

### **Aspectos relativos ao imóvel**

**Habitabilidade:** O imóvel foi recém-reformado, atendendo os aspectos estabelecidos nas orientações técnicas.

**Salubridade:** Satisfatória



**Privacidade:** o espaço é suficiente para guarda de pertences pessoais, acesso a produtos de higiene e vestuário, respeitando-se o número máximo de quatro crianças/adolescentes por dormitório.

**Localização da Unidade** Está situada em área residencial, com acesso ao transporte público, possibilitando a locomoção dos acolhidos e de visitantes. Não possui identificação externa.

**Acessibilidade:** Satisfatória

**Acessibilidade:** Satisfatória

## Dimensão II: Recursos Humanos

### Coordenação e Equipe Técnica

Cargo/Função	Formação	Quantidade/Carga Horária	Vínculo Empregatício
Coordenadora	Serviço Social	01/40 h/semanal	CLT
Assistente Social	Serviço Social	01/30h/semanal	CLT
Psicólogo	Psicologia	01/40h/semanal	CLT

A composição/ formação/número de profissionais está em conformidade com o disposto no caderno de "Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para crianças e Adolescentes". A equipe recebeu capacitação específica para a função.

### Equipe de cuidadores diretos

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade/Carga Horária	Vínculo Empregatício
Educadores	Ensino Médio	12 / (12x36 hs)	C.L. T

Os cuidadores receberam capacitação específica para a função

### . Outros profissionais que atuam no serviço

Cargo/Função	Escolaridade	Quantidade/Carga Horária	Vínculo Empregatício
Aux.Administrativo	Superior	01 / 40h/semanal	C.L.T
Cozinheira	Ensino Médio	01 / 44h/semanal	C.L.T.
Aux. de Cozinha	Fundamental	01 / 44h/semanal	C.L.T.
Serviços Gerais	Fundamental	01 / 44h/semanal	C.L.T.



### **Dimensão III: Gestão do serviço**

O serviço passou a ser executado pela Entidade a partir do dia 20 de agosto de 2014, até então as crianças e adolescentes estavam acolhidos em outra entidade cujo convênio foi rescindido. Está devidamente inscrito no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente e Conselho Municipal de Assistência Social.

O Projeto Político Pedagógico está sendo construído pela equipe técnica, com a participação dos acolhidos e familiares.

### **Dimensão IV: Metodologias de Atendimento**

Todos os acolhidos têm Plano Individual de Atendimento – PIA elaborado com a participação dos adolescentes, de forma a atender suas necessidades.

O serviço mantém prontuários individuais atualizados de cada acolhido.

A equipe técnica elabora e envia semestralmente relatórios ao Poder Judiciário, estabelecendo um fluxo de periodicidade.

O serviço acolhe grupos de irmãos

Os adolescentes participam das atividades rotineiras do Acolhimento, auxiliando na execução de algumas tarefas de organização do espaço de convivência.

Os acolhidos estão matriculados e frequentam a escola, bem como estão inseridos em cursos ofertados na comunidade e serviço de convivência e fortalecimento de vínculos no CRAS.

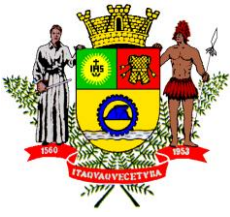
Com relação às estratégias para a preparação e desligamento das crianças/adolescentes, após estudo de cada caso da equipe com a Rede Socioassistencial e Poder Judiciário o desligamento ocorre de forma gradual, com acompanhamento técnico.



**Principais aspectos que precisam ser reordenados no serviço:**

**Matriz de Planejamento**

DIMENSÃO I – GESTÃO DA REDE					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Fluxo dos Serviços	Acompanhar e monitorar os acolhimentos de crianças e adolescentes	Estabelecer fluxos e protocolos de atenção das medidas protetivas para os Serviços de Acolhimento	Implantar o fluxo para todos os Serviços de Acolhimento	6 (seis) meses	Órgão Gestor
Capacitação e Formação Contínua	Capacitar às equipes de recursos humanos	Oportunizar as equipes conhecimentos específicos quanto ao serviço de acolhimento conforme preconizado nas Orientações Técnicas dos Serviços de Acolhimento	Propiciar a capacitação para todos os Serviços de Acolhimento	6 (seis) meses	Órgão Gestor
BLOCO III: Reordenamento dos Serviços de Acolhimento existentes					
SERVIÇO: <b>SAMMA – Sociedade de Apoio a Meninos/Meninas e Adolescentes</b>					
Responsável: Jorge Damião Pereira					
Rua Presidente Prudente – 220 – casa 01 – Jardim Maragogipe – Itaquaquetuba –S.P.					
Governamental ( ) Não Governamental (X)					
Modalidade do Serviço: Casa Lar					



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



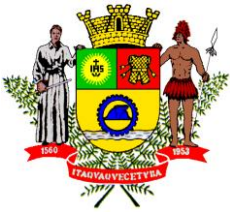
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquecetuba**

## DIMENSÃO I: PORTE E ESTRUTURA

Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Acessibilidade	Adequação de 2 banheiros	Aquisição de barras  Aquisição de vaso sanitário	Contratação de mão de obra, aquisição de materiais, instalação.	Agosto de 2015	SAMMA
Habitabilidade	Pintura do Imóvel	Pintar paredes	Contratação de mão de obra, aquisição de materiais.	Abril de 2015	SAMMA
	Segurança e privacidade	Colocar maçanetas nas portas	Adquirir o material	Dezembro de 2014	SAMMA

## DIMENSÃO II: RECURSOS HUMANOS

Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Capacitação/formação Continuada	Qualificação dos profissionais	Oportunizar conhecimento preconizado nas Orientações Técnicas	Capacitar a Equipe Técnica	Semestralmente	Órgão Gestor



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

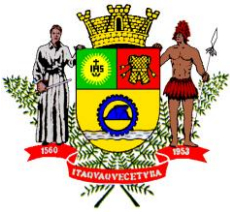
Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

DIMENSÃO III – GESTÃO DE SERVIÇO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Projeto Político Pedagógico - PPP	Qualificação do Serviço	Elaboração conjunta da equipe técnica e adolescentes	Estabelecer ações pedagógicas para a oferta do serviço de acolhimento	Junho de 2015	SAMMA
DIMENSÃO IV: METODOLOGIAS DE ATENDIMENTO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Fluxo de Atendimento	Acompanhamento de cada acolhido	Elaborar relatórios ao Poder judiciário	Expedir relatórios semestrais ao Poder Judiciário	Imediato	Equipe Técnica Da SAMMA
Critérios de inclusão para acolhimento	Inserção de acolhidos de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos de idade.	Acolher crianças na faixa etária de 0 a 18 anos de idade, de ambos os sexos.	Atender até 10 crianças/adolescentes	Setembro de 2016	SAMMA



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

SERVIÇO: Associação Casa da Criança Zenaide de Souza Lima

Responsável: Augusto Cesar dos Santos

Rua Benedito Fernandes Cruz – 60– Centro – Itaquaquetuba –S.P.

Governamental ( ) Não Governamental (X)

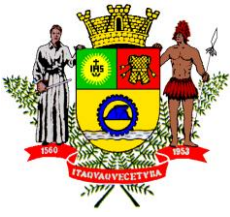
Modalidade do Serviço: Abrigo Institucional

## DIMENSÃO I: PORTE E ESTRUTURA

Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Habitabilidade	Adequação do espaço físico	Construção	Contratação de Empresa	Outubro de 2016	Entidade
Acessibilidade	Adequação de banheiro para pessoa com deficiência	Construção/adaptação	Aquisição de materiais e mão de obra	Outubro de 2016	Entidade

## DIMENSÃO II: RECURSOS HUMANOS

Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Meta	Prazos	Responsáveis
Capacitação Continuada	Qualificação dos profissionais	Oportunizar conhecimento preconizado nas Orientações Técnicas	Capacitar a Equipe Técnica e demais profissional	Semestralmente	Órgão Gestor



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

## SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquetuba**

DIMENSÃO III – GESTÃO DE SERVIÇO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Não Há					

DIMENSÃO IV: METODOLOGIAS DE ATENDIMENTO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Não Há					

SERVIÇO: **União dos Moradores da Vila Zeferina**

Responsável: Maria Raimunda de Souza

Rua Mato Grosso – 150– Morro Branco – Itaquaquetuba –S.P.

Governamental ( ) Não Governamental (X)

Modalidade do Serviço: Abrigo Institucional

### DIMENSÃO I: PORTE E ESTRUTURA

Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Capacidade de atendimento do serviço	Adequação do número de acolhidos	Ajustar a capacidade de atendimento de acordo com as Orientações Técnicas	Reduzir para a oferta de 20 (vinte) vagas	Dezembro de 2016	Órgão Gestor



# PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUB

Estado de São Paulo

## SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social  
**Itaquaquecetuba**

DIMENSÃO II: RECURSOS HUMANOS					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Meta	Prazos	Responsáveis
Capacitação Continuada	Qualificação dos profissionais	Oportunizar conhecimento preconizado nas Orientações Técnicas	Capacitar Equipe Técnica e demais profissional	Semestralmente	Órgão Gestor
DIMENSÃO III – GESTÃO DE SERVIÇO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Projeto Político Pedagógico- PPP	Qualificação do Serviço	Elaboração conjunta da Equipe Técnica e Adolescentes	Estabelecer ações pedagógicas para a oferta do Serviço de Acolhimento	Julho de 2015	União dos Moradores da Vila Zeferina
DIMENSÃO IV: METODOLOGIAS DE ATENDIMENTO					
Aspecto a ser Reordenado	Objetivo	Ações	Metas	Prazos	Responsáveis
Não Há					